



INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



## APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



## Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

### Diretor Geral

#### Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

### Diretora Administrativa

#### Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

### Editor de Design Gráfico e Diagramação

#### Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

### Características do Periódico

#### Periodicidade:

Mensal

#### Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

#### Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

#### Registro Internacional:

SSN 3085-654X

#### Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

### Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

**publicacao@iiscientific.com**

### Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande  
CEP 88032-005

*A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.*



## Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

### Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

### Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios  
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva  
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia  
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

### Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

## Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

### Pareceristas

#### **Ciências da Educação**

Dr. Carlos Mendonça  
Dr. Marcelo Pertussatti  
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

#### **Ciência da Saúde**

Dr. Daniel Laiber  
Dra. Luisa Bonadiman

#### **Ciências Jurídicas**

Dr. Avelino Thiago  
Dr. James Melo de Sousa  
Dr. Manoel Coracy

#### **Educação Inclusiva**

Dra. Fábiana Roseana Souza Oliveira da Silva  
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

#### **Tecnologia**

Dr. Flávio Lopes  
Dr. Geraldo Lúcio

#### **Editor Gerente**

**Rayane Priscila Santos de Souza**

#### **Editores de Seção**

**Karolayne Luana de Oliveira Silva**  
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

#### **Equipe de Produção Editorial**

**Reviane Francy Silva da Silveira**  
Priscila de Fátima Lima Schio  
Lucas Teotônio Vieira

#### **Editor Técnico**

**Balbino Júnior**

#### **Administrador do Sistema OJS**

**Vitor Santos**

# A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA EM SAÚDE PARA O APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS CLÍNICOS

## THE IMPORTANCE OF HEALTHCARE AUDITING FOR IMPROVING CLINICAL PROCESSES

### LA IMPORTANCIA DE LA AUDITORÍA SANITARIA PARA MEJORAR LOS PROCESOS CLÍNICOS

#### RESUMO

O artigo se baseia em um referencial teórico que corrobora a afirmação de que a auditoria em saúde é uma importante ferramenta para o aprimoramento dos serviços prestados, e uma função importante dos ciclos de auditoria é desenvolver, implementar, monitorar e revisar planos de ação para melhorar o serviço. O objetivo é apresentar uma breve reflexão acerca do conceito e origem do processo de auditoria e discutir a respeito de como a auditoria em saúde e hospitalar podem contribuir para o aprimoramento dos processos clínicos e gerenciais de hospitais e unidades de saúde. Com a auditoria, é possível identificar falhas e propor mudanças para o aprimoramento de processos, correção, e prevenção de problemas. Os profissionais de saúde podem ser encorajados por meio da auditoria a um maior comprometimento com a renovação de práticas, a troca de experiências e o engajamento de diálogos com colegas e gestores acerca da qualidade dos serviços prestados e da governança da instituição.

**Palavras-chave:** Revisão de processos em saúde; auditoria hospitalar; legalidade.

#### ABSTRACT

This article is based on a theoretical framework that corroborates the assertion that healthcare auditing is an important tool for improving the services provided, and an important function of audit cycles is to develop, implement, monitor, and review action plans to improve the service. The objective is to present a brief reflection on the concept and origin of the audit process and to discuss how auditing in healthcare and hospitals can contribute to the improvement of clinical and managerial processes in hospitals and healthcare units. Through auditing, it is possible to identify flaws and propose changes for process improvement, correction, and prevention of problems. Healthcare professionals can be encouraged through auditing to a greater commitment to the renewal of practices, the exchange of experiences, and engagement in dialogues with colleagues and managers regarding the quality of services provided and the governance of the institution.

**Keywords:** Review of processes in healthcare; hospital auditing; legality.

#### RESUMEN

Este artículo se basa en un marco teórico que corrobora la afirmación de que la auditoría sanitaria es una herramienta importante para la mejora de los servicios prestados, y que una función importante de los ciclos de auditoría es desarrollar, implementar, supervisar y revisar planes de acción para mejorar el servicio. El objetivo es presentar una breve reflexión sobre el concepto y el origen del proceso de auditoría y analizar cómo la auditoría en el ámbito sanitario y hospitalario puede contribuir a la mejora de los procesos clínicos y de gestión en hospitales y unidades de salud. A través de la auditoría, es posible identificar fallas y proponer cambios para la mejora de los procesos, la corrección y la prevención de problemas. Mediante la auditoría, se puede incentivar a los profesionales sanitarios a un mayor compromiso con la renovación de las prácticas, el intercambio de experiencias y la participación en diálogos con colegas y directivos sobre la calidad de los servicios prestados y la gobernanza de la institución.

**Palabras clave:** Revisión de procesos en atención sanitaria; auditoría hospitalaria; legalidad.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, hospitais, gestores e entidades voltadas para saúde estão direcionando esforços para o desenvolvimento de estratégias de gestão, com impactos positivos nas mais diversas áreas. Desde a otimização das operações relacionadas a suprimentos até a contratação de profissionais talentosos, verifica-se que a auditoria se tornou uma ferramenta valiosa para aferir aspectos de eficácia e eficiência dos processos internos das instituições (Evangelista; Bezerra, 2021).

Por meio da prática de auditoria, aqui definida como um exame sistemático e independente de dados, registros, operações, protocolos e *performance*, os profissionais podem se sentir impelidos a promover mudanças, não somente pela evidência de falhas e problemas em potencial, mas pela busca por segurança nos processos clínicos (Evangelista; Bezerra, 2021). Gestores utilizam dos resultados da auditoria para avaliar e analisar as operações da instituição, identificando áreas com potencial de aprimoramento.

Caldas *et al.* (2023) afirmam que, em qualquer área, a adoção da auditoria promove transparência no cumprimento de normas e na salubridade das finanças, e na gestão hospitalar, contribui para uma análise cuidadosa das práticas clínicas, além de indicar correção de falhas e medidas de prevenção com foco na excelência do tratamento oferecido aos pacientes.

Ao oferecer conclusões transparentes e sistematizadas de dados e informações acerca do funcionamento de vários aspectos da instituição, a auditoria viabiliza a tomada de decisões que vai além da seara relativa a custos e lucro. A instituição auditada consegue visualizar o que está sendo realizado e o que ainda precisa ser feito para atingir metas diversas, e o auditor “[...] tem o papel de melhorar as formas de atendimento, disponibilizar os recursos de forma técnica, acompanhar a qualidade dos serviços oferecidos e verificar a exatidão na indicação de sua execução” (Caldas *et al.*, 2023, p. 16955).

No Brasil, evidencia-se o uso de auditoria na área da saúde desde a década de 70, quando se deu a criação do Ministério da Previdência com a função de fiscalizar contas hospitalares. Atualmente, funciona no País o Sistema Nacional de Auditoria (SNA), “[...] e tem como competência maior a avaliação técnica, científica, contábil, financeira e patrimonial do Sistema Único de Saúde (SUS)” (Evangelista; Bezerra, 2021, p. 280).

Nesse contexto, o artigo pretende apresentar um referencial teórico que corrobora a afirmação de que a auditoria em saúde é uma importante ferramenta para o aprimoramento dos serviços prestados, e uma função importante dos ciclos de auditoria é desenvolver, implementar, monitorar e revisar planos de ação para melhorar o serviço.

O objetivo geral é realizar uma breve reflexão acerca do conceito e origem do processo de auditoria e como objetivo específico, discorrer a respeito de como a auditoria em saúde e hospitalar podem contribuir para o aprimoramento dos processos clínicos e gerenciais de hospitais e unidades de saúde.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os autores Caldas *et al.*, (2023, p. 16949) explicam que a auditoria é um processo introdução na área da saúde:

[...] no início do século XX, como ferramenta de verificação da qualidade de assistência, através da análise de registros em prontuários. É uma atividade multidisciplinar que engloba todo o processo de gerenciamento da atividade médica dentro de um sistema de saúde, objetivando alcançar a melhoria progressiva da eficiência deste sistema e da qualidade da assistência médica ao paciente, mantendo-se fiel aos princípios médicos, éticos e contratuais.

Para compreensão do que consiste a atividade de auditoria, é necessário adotar uma definição abrangente, com a ressalva de que o processo de auditoria está relacionado com a gestão da área na qual é aplicado, e possui registros históricos muito antigos. Os autores Evangelista e Bezerra (2021) afirmam que existem registros de auditoria em saúde de 4.500 a.C, e que o termo foi utilizado pela primeira vez na Inglaterra, durante a Revolução Industrial, para se referir ao ato de realizar um balanço contábil.

Com relação ao conceito, a auditoria pode ser definida como uma atividade que é realizada para verificar se procedimentos, regras e processos de controle interno preestabelecidos para o funcionamento regular de uma instituição estão sendo cumpridos, bem como a regularidade de documentos e registros (Castro; Rodrigues, 2019). Os autores acrescentam que “na área da saúde a auditoria objetiva obter informações necessárias ao controle sobre a qualidade dos serviços e fornece subsídios para o aperfeiçoamento e gerenciamento de ações de saúde [...]” (p. 2).

Nesse sentido, entende-se que por meio da auditoria é possível verificar aspectos de eficácia e eficiência de ações em desenvolvimento direta ou

indiretamente relacionadas com a gestão administrativa, financeira e organizacional do hospital que está sendo auditado. Não se trata somente de apontar falhas e possíveis solvências, mas também “[...] apontar sugestões e soluções, assumindo, portanto, um caráter educador. A auditoria em saúde visa garantir a qualidade da assistência médica, respeitando as normas técnicas, éticas e administrativas” (Evangelista; Bezerra, 2021, p.279).

Com relação aos tipos de auditoria, Dixon (2011) explica que o processo de auditoria do tipo operacional tem sido definido de várias formas em diferentes países ao longo das últimas décadas, e que de forma geral, pode ser descrito como uma coleta de dados a respeito da qualidade do cuidado oferecido aos pacientes tratados por conta de uma condição específica, ou submetidos a uma determinada intervenção, e o fornecimento dos dados aos responsáveis médicos.

A autora ressalta que a auditoria deve evidenciar o que é necessário ser feito para alcançar melhorias significativas na qualidade do tratamento e na segurança do paciente, e existem instituições que mantêm um núcleo de auditoria operacional em funcionamento permanente com o intuito de personalizar o desenvolvimento contínuo.

### 3 METODOLOGIA

A investigação metodológica desta pesquisa consistiu em uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e com análise qualitativa, em estudos científicos produzidos por pesquisadores e/ou grupos de pesquisa acerca do tema. Realizou-se uma análise de conceitos e reflexões oriundas do referencial bibliográfico.

O material foi coletado em repositórios acadêmico-científicos que hospedam o resultado de produções acadêmicas diversas (Repositório Capes, SciELO, PubMed), com base nos descritores “revisão de processos em saúde”, “auditoria hospitalar” e “legalidade”. As pesquisas tiveram como critérios de inclusão: terem sido publicadas nos últimos 10 anos, em idioma pátrio ou estrangeiro, sendo suficiente para o atendimento dos objetivos pretendidos.

### 4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Na busca pela excelência dos serviços prestados, a auditoria hospitalar é uma ferramenta de avaliação utilizada para aprimorar os cuidados com os pacientes, na medida em que a preocupação em oferecer segurança e qualidade tem aumentado

por parte de hospitais e unidades de saúde. A esse respeito, Hut-Mossel *et al.* (2021) afirmam que os profissionais tendem a se sentirem mais engajados com o processo quando existe um senso de urgência em relação à necessidade de mudanças que devem ser perceptíveis para que a auditoria seja compreendida como algo que vale o esforço.

A auditoria pode ser um instrumento que encoraja a troca de *feedback* entre os profissionais de saúde, o diálogo com os líderes e o engajamento na governança da organização. Outro tipo de auditoria a ser destacado é a médica, realizada privativamente por um profissional médico, uma vez que requer conhecimento especializado. Neste caso, o médico:

[...] investido na função de auditor, por óbvio encontra-se regulado pela vasta normatização legal e administrativa existente. Busca, principalmente, alcançar um modelo de assistência racional, eficaz e eficiente, efetivo, portanto, capaz de estabelecer um juízo crítico sobre os atos auditados, afastados ao máximo da pura concepção empresarial de incremento de lucros (Caldas *et al.*, 2023, p. 1649).

Por sua vez, Pandit, Kulkarni e Samanta (2017, p. 14, tradução nossa) abordam a auditoria do tipo operacional, que é muito relevante na seara hospitalar uma vez que auxilia no aprimoramento “[...] de mudanças assertivas com o intuito de cumprir os procedimentos dos órgãos governamentais e fornecer à gestão hospitalar os pontos de não conformidade para que sejam tomadas ações corretivas e preventivas”.

No contexto hospitalar, é relevante destacar também a atuação da equipe de enfermagem nos processos de auditoria, neste caso classificada como auditoria de cuidados e de custos. “[...] a enfermagem é usuária da maior parte dos materiais de consumo, devendo dispor atenção aos custos envolvidos no processo de cuidar, no intuito de garantir a qualidade da assistência [...]” (Caldas *et al.*, 2023, p. 1658).

No aspecto do cuidado, os profissionais de enfermagem realizam registros nos prontuários e estão profundamente imersos na rotina dos pacientes, o que faz com que sejam atores importantes no processo de aprimoramento da qualidade do serviço prestado. A exemplo de como a auditoria pode ser aplicada, Gebhardt e Waard (2024) realizaram uma pesquisa acerca da importância de se realizar auditoria de óbitos maternos e/ou perinatais com vistas a melhorar a qualidade dos serviços de saúde e reduzir as mortes por causas identificadas.

Os autores explicam que um ciclo de auditoria de revisão de óbitos identifica

as causas de morte e possíveis fatores modificáveis, que podem apontar para potenciais interrupções na continuidade da assistência à saúde e outras falhas e desafios dos sistemas de saúde. Com base na auditoria realizada, verificou-se que fatores relacionados aos profissionais de saúde representam dois terços dos aspectos que, se abordados de forma diferente, poderiam ter evitado o desfecho adverso, e isso enfatiza a necessidade de profissionais qualificados em todos os partos e de que os partos ocorram em unidades de saúde (Gebhardt; Waard, 2024).

Por sua vez, Sangrador (2019) argumenta que processos de auditoria clínica auxiliam a melhorar a gestão de cuidados, e como consequência, a assistência prestada ao paciente é aprimorada. A assiduidade desses processos é importante para manutenção de bons resultados, ou seja, a auditoria contribui para a tomada de decisões clínicas mais assertivas, em prol de um serviço de qualidade.

Com relação à figura do auditor, de forma geral, cabe ao profissional e/ou equipe promover uma aproximação, ou seja:

Familiarizar-se com as operações, regulamentos, processos, características e problemas da instituição. [...] Deve haver uma preparação prévia por meio de coleta de dados em diversas fontes, para fins de identificar as preocupações e os tipos de ferramentas que serão utilizadas durante a auditoria, de acordo com cada departamento analisado. O auditor precisa desenvolver um programa com base nos objetivos gerenciais da instituição, e pode se valer de entrevistas e questionários para compreender a situação atual e o que está sendo esperado por parte dos gestores e demais profissionais. Ressalta-se que o cuidado no tratamento dos dados coletados e das análises realizadas em campo é de fundamental importância para a realização de um relatório de auditoria confiável e que ofereça resultado, que consiste na fase final de todo o processo [...] (Pandit; Kulkarni; Samanta, 2017, p.15).

No Brasil, o SNA foi criado pela Lei nº. 8.689/93 que também extinguiu, no mesmo documento, o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps). As competências do SNA foram revisadas e recentemente atualizadas pelo Decreto nº. 11.798/23, destacando-se a competência de realizar atividade de auditoria, com disciplina, ética, legalidade e sistematização, como ferramenta avaliativa de apoio à governança (Castro; Rodrigues, 2019).

Compreende-se que, para que um hospital funcione regularmente, preservando princípios éticos, propósitos mercadológicos, segurança e excelência no tratamento do público-alvo, a auditoria de contas hospitalares, processos clínicos e demais searas é uma ferramenta indispensável na coleta e tratamento de dados, na identificação de inconformidades, necessidades de mudanças, falhas técnicas e

estruturais de processos e procedimentos, além da oportunidade de se pensar ações estratégicas e promotoras de renovações positivas (Gebhardt; Waard, 2024).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na revisão bibliográfica realizada, entende-se que na busca pela excelência dos serviços prestados, a auditoria em saúde e hospitalar é uma ferramenta de avaliação utilizada para inspecionar, de forma sistemática e transparente, os processos clínicos e gerenciais do ponto de vista da eficácia e eficiência. Aprimorar a segurança e a qualidade dos serviços oferecidos aos pacientes tem sido alvo de preocupação por parte de hospitais e unidades de saúde que buscam na auditoria a identificação de falhas e a proposição de mudanças para o aprimoramento de processos, correção, e prevenção de problemas.

Os profissionais de saúde podem ser encorajados por meio da auditoria a um maior comprometimento com a renovação de práticas, a troca de experiências e o engajamento de diálogos com colegas e gestores acerca da qualidade dos serviços prestados e da governança da instituição. De forma objetiva, a auditoria pode ser compreendida como uma ferramenta de atuação multidisciplinar para o gerenciamento das atividades médicas na seara hospitalar, com o intuito de preservação dos princípios éticos, legais e contratualmente pré-estabelecidos.

## 6 REFERÊNCIAS

CALDAS, E. R.; FERREIRA, M. V.; MARCELINO, E. C.; CAIXETA, F. C.; RIBEIRO, A. T. M. C.; ROSA, S. A. Auditoria em saúde aplicada pela enfermagem: uma ferramenta de gestão. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 4, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n4-225>. Acesso em: 20 dez. 2025.

CASTRO, A. F.; RODRIGUES, M. C. S. Auditoria de práticas de precauções-padrão e contato em Unidade de Terapia Intensiva. *Revista Escola de Enfermagem da USP*, v. 53, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018018603508>. Acesso em: 20 dez. 2025.

DIXON, N. Clinical auditing as a quality improvement process – a paradigm shift from audit and feedback. *Kwaliteit in Zorg*, v. 3, 2011. Disponível em:

[https://www.hqq.co.uk/\\_files/ugd/805c84\\_ce7e982f4d994578a8d2d1d349230619.pdf](https://www.hqq.co.uk/_files/ugd/805c84_ce7e982f4d994578a8d2d1d349230619.pdf)  
. Acesso em: 20 dez. 2025.

EVANGELISTA, A, T.; BEZERRA, M, M, M. Auditoria em saúde na realidade hospitalar. *Id on Line*, v.15, n. 54, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/idonline.v15i54.2967>. Acesso em: 20 dez. 2025.

GEBHARDT, G. S.; WAARD, L. Audit as a tool for improving obstetric care in low- and middle-income countries. *Best Practice & Research Clinical Obstetrics & Gynaecology*, v. 94, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bpobgyn.2024.102477>. Acesso em: 20 dez. 2025.

HUT-MOSSEL, L.; AHAUS, K.; WELKER, G.; GANS, R. Understanding how and why audits work in improving the quality of hospital care: A systematic realist review. *PLoS ONE* v. 16, n. 3, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0248677>. Acesso em: 20 dez. 2025.

PANDIT, A, P.; KULKARNI, M.; SAMANTA, I. Operational auditing in hospitals. *International Education and Research Journal*, v. 3, n.10, 2017. Disponível em: <https://ierj.in/journal/index.php/ierj/article/view/1350>. Acesso em: 20 dez. 2025.

SANGRADOR, C. O. Adecuación de la práctica clínica en Pediatría de Atención Primaria. *Revista Pediatría Atención Primaria*, v. 21, n. 83, 2019. Disponível em: <https://scielo.isciii.es/pdf/pap/v21n83/1139-7632-pap-21-83-297.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2025.

